**REGISTRO DE ATIVIDADES**

**Atividade:**

**Reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Juventude**

**Data: Hora: Local:**

**02/04/2018 19:30 Auditório da SMDHC**

**Observação**

A reunião iniciou-se às 19h45, embora convocada para 19h30.

**Participantes**

Poder Público:

Daniel Almeida dos Santos (SMDHC) Jorge Artur (SMADS)

Sociedade Civil:

Dyego Rafael Barbosa (PJ) Fernanda M. dos Reis (CUT) Mylenna Souza Lírio (PJ)

Vanessa Correia (ANCHIETANUM)

Ouvinte:

Kevin dos Campos Correia (UFABC)

**Principais assuntos tratados**

1. A Coordenação convocou a reunião para dialogar sobre a realização da Conferência Municipal da Juventude, tendo em vista a preocupação de representantes da sociedade civil em relação à mobilização exigida e o curto prazo para preparação.
2. Representantes da sociedade civil questionaram sobre os recursos materiais para viabilizar o evento. O Poder Público responde que há um diálogo aberto com o gabinete da SMDHC para articular os recursos financeiros, humanos e de espaço necessários.
3. Outra fala da sociedade civil questiona a exequibilidade da Conferência, pois a não previsão da Conferência Nacional geraria menor adesão da sociedade civil, criando brechas para vozes não consonantes com a temática da juventude em sua interface de direitos humanos.
4. O Poder Público informa que o diálogo permanece aberto, inclusive no que se refere à não realização de Conferência, mas de diálogos regionais, desde que seja fruto de decisão do Conselho.
5. Representante da SMADS questiona a convocação da reunião, a baixa adesão de presença dos Conselheiros, tanto da Sociedade Civil como do Governo. Além disso, ele diz que os objetivos e deliberações das reuniões não deixam muito nítido o seu papel.
6. Um representante da sociedade civil responde que a posse dos Conselheiros atrasou. Além disso, o diálogo com o Governo foi prejudicado considerando a constante mudança das representações governamentais. Ele continua dizendo que não tem como dialogar com o governo, que é assassino, que é repressor e que não tem condições de abrir um diálogo real pela Juventude e por uma conferência que realmente atenda a Juventude.
7. Um representante do Governo relata que a morosidade de decisões não pode imputar falta de ação por parte do Conselho.
8. Na ausência de manifestações contrárias, as pessoas integrantes do Conselho ali presentes concordaram pela realização de diálogos regionais, ao invés de Conferência autônoma. Os Conselheiros decidem que todos os temas serão tratados em todas as localidades, promovendo a diversidade em todos os locais. Destacou-se a necessidade de se garantir a devida estrutura a tais encontros, embora sejam menos robustos do que o formato de conferência.
9. Indicou-se, também, a realização de uma etapa geral, que dialogue com os encontros regionais, sendo essa de livre participação e sem, necessariamente, ser constituída de uma delegação. Uma representante da Sociedade Civil diz que a data desse encontro mais amplo poderá ser em julho, estando o procedimento de escolha dos novos Conselheiros para agosto. Os diálogos regionais começariam na segunda quinzena de maio, tendo como uma de suas funções a conscientização da juventude paulistana sobre a importância de participar do processo eleitoral.
10. O representante da SMDHC sugere o início dos diálogos para o mês de junho, garantindo o efetivo planejamento das ações.
11. Por fim, foram eleitos dois representantes do Conselho para composição do Comitê Gestor do Plano Juventude Viva, previsto no Decreto nº 54.511/13, quais sejam: Vanessa Correia, titular, e Dyego Rafael Barbosa, suplente.
12. A reunião seguinte ficou agendada para 18/04/2018, às 19h.